

NOTA DE ESCLARECIMENTO

♦ **Sauna de aula é incompatível com o trabalho pedagógico.**

O calor insuportável no Rio de Janeiro, nos últimos meses, levou professores e alunos ao limite da tolerância com a falta de condições de trabalho e de estudo em sala de aula. Porque defende a livre manifestação de todo cidadão, bem como qualquer ato pacífico em defesa de direitos de todos, a ADCPII **reafirma seu apoio à manifestação dos alunos por uma escola melhor**, realizada em **21 de fevereiro**. Por serem justas e corretas, também defende as reivindicações apresentadas pelos professores e alunos, há muito apontadas como necessárias por esta Associação. Ainda que se tenham feito obras estruturais, sobretudo em função das condições físicas de muitas das Unidades Escolares do CPII - à época já bastante degradadas - tais obras não chegaram a muitas salas de aula em que ainda se trabalha com infraestrutura precária, dificultando o processo ensino/aprendizagem.

Após pedido de reunião com a Direção Geral para discutir tais questões e solicitar o atendimento às reivindicações encaminhadas, as três entidades representativas do CPII - Grêmios, ADCPII e Sindscope -, foram recebidas pela Profa. Vera Rodrigues em audiência no dia **22 de fevereiro**. Na ocasião foi apresentada a pauta de reivindicações: **climatização das salas de aula; medidas emergenciais como o uso de bermudas pelos professores e alunos, a não exigência de meias 3/4 para as alunas; imediata oferta de merenda escolar de qualidade durante o recreio - já que o Colégio se encontra sem cantinas; reestruturação e revisão da rede de bebedouros e nova análise da qualidade da água para consumo; substituição do nome do pavilhão administrativo do CPII (Almirante Augusto Rademaker).**

Ao final dessa reunião, a **Direção Geral se comprometeu a estudar o atendimento a essas reivindicações** e marcou uma nova reunião com todos os presentes para o dia **01 de março**, quando apresentaria possíveis soluções e prazos para o atendimento do que fora solicitado. Assim, a ADCPII entende que, nesse momento, a negociação está posta - e que, portanto, é hora de aguardar esse novo encontro para, então, avaliar e definir a necessidade de desdobramentos. Como tem sido sua prática, a Associação trabalhará para que essa negociação ocorra de forma respeitosa e que as reivindicações sejam atendidas.

♦ **Manifestação de estudante não é caso de polícia.**

A ADCPII, mais uma vez, manifesta sua indignação contra os atos de desrespeito e violência com que estudantes do CPII foram tratados no último dia **21 de fevereiro**. Reafirma que a livre manifestação de alunos e servidores é assegurada pela Constituição Federal e direito do qual não se pode abrir mão. Reafirma ainda que o papel da polícia é o de assegurar a integridade física dos cidadãos quando no exercício de seu direito inalienável de lutar pelo que entendem justo e necessário e que ela não pode agir como se representasse uma ameaça a esses mesmos indivíduos. Em função disso, **repudia, com veemência, a entrada de policiais em uma escola pública ameaçando e agredindo alunos**. Escola é lugar de ensinar cidadania, direitos e deveres, de formar indivíduos críticos que pensam e lutam por uma escola e mundo melhores. A presença da polícia no ato do dia 21 desqualifica a atuação dos profissionais em educação que aqui trabalham e, assim entendemos, poderia ter sido evitada.

Sabemos que educar é um trabalho longo, muitas vezes difícil, desgastante e penoso, embora, paradoxalmente, extremamente recompensador. Mas ele precisa ser, obrigatoriamente, exercido via diálogo, paciência, respeito. Como educadores que somos, não pode ser outro o nosso papel.

Assim, a ADCPII reitera seu total apoio a movimentos organizados e pacíficos de caráter reivindicatório e compromete-se, como sempre, a levar adiante com a comunidade escolar, ações que garantam os direitos de todo cidadão e que impeçam a repetição de atos de violência, de atitudes autoritárias e antieducativas.

**NÃO À SAUNA DE AULA - POR MELHORES CONDIÇÕES
DE TRABALHO E DE ESTUDO!**

NOTA DE ESCLARECIMENTO

♦ **Sauna de aula é incompatível com o trabalho pedagógico.**

O calor insuportável no Rio de Janeiro, nos últimos meses, levou professores e alunos ao limite da tolerância com a falta de condições de trabalho e de estudo em sala de aula. Porque defende a livre manifestação de todo cidadão, bem como qualquer ato pacífico em defesa de direitos de todos, a ADCPII **reafirma seu apoio à manifestação dos alunos por uma escola melhor**, realizada em **21 de fevereiro**. Por serem justas e corretas, também defende as reivindicações apresentadas pelos professores e alunos, há muito apontadas como necessárias por esta Associação. Ainda que se tenham feito obras estruturais, sobretudo em função das condições físicas de muitas das Unidades Escolares do CPII - à época já bastante degradadas - tais obras não chegaram a muitas salas de aula em que ainda se trabalha com infraestrutura precária, dificultando o processo ensino/aprendizagem.

Após pedido de reunião com a Direção Geral para discutir tais questões e solicitar o atendimento às reivindicações encaminhadas, as três entidades representativas do CPII - Grêmios, ADCPII e Sindscope -, foram recebidas pela Profa. Vera Rodrigues em audiência no dia **22 de fevereiro**. Na ocasião foi apresentada a pauta de reivindicações: **climatização das salas de aula; medidas emergenciais como o uso de bermudas pelos professores e alunos, a não exigência de meias 3/4 para as alunas; imediata oferta de merenda escolar de qualidade durante o recreio - já que o Colégio se encontra sem cantinas; reestruturação e revisão da rede de bebedouros e nova análise da qualidade da água para consumo; substituição do nome do pavilhão administrativo do CPII (Almirante Augusto Rademaker).**

Ao final dessa reunião, a **Direção Geral se comprometeu a estudar o atendimento a essas reivindicações** e marcou uma nova reunião com todos os presentes para o dia **01 de março**, quando apresentaria possíveis soluções e prazos para o atendimento do que fora solicitado. Assim, a ADCPII entende que, nesse momento, a negociação está posta - e que, portanto, é hora de aguardar esse novo encontro para, então, avaliar e definir a necessidade de desdobramentos. Como tem sido sua prática, a Associação trabalhará para que essa negociação ocorra de forma respeitosa e que as reivindicações sejam atendidas.

♦ **Manifestação de estudante não é caso de polícia.**

A ADCPII, mais uma vez, manifesta sua indignação contra os atos de desrespeito e violência com que estudantes do CPII foram tratados no último dia **21 de fevereiro**. Reafirma que a livre manifestação de alunos e servidores é assegurada pela Constituição Federal e direito do qual não se pode abrir mão. Reafirma ainda que o papel da polícia é o de assegurar a integridade física dos cidadãos quando no exercício de seu direito inalienável de lutar pelo que entendem justo e necessário e que ela não pode agir como se representasse uma ameaça a esses mesmos indivíduos. Em função disso, **repudia, com veemência, a entrada de policiais em uma escola pública ameaçando e agredindo alunos**. Escola é lugar de ensinar cidadania, direitos e deveres, de formar indivíduos críticos que pensam e lutam por uma escola e mundo melhores. A presença da polícia no ato do dia 21 desqualifica a atuação dos profissionais em educação que aqui trabalham e, assim entendemos, poderia ter sido evitada.

Sabemos que educar é um trabalho longo, muitas vezes difícil, desgastante e penoso, embora, paradoxalmente, extremamente recompensador. Mas ele precisa ser, obrigatoriamente, exercido via diálogo, paciência, respeito. Como educadores que somos, não pode ser outro o nosso papel.

Assim, a ADCPII reitera seu total apoio a movimentos organizados e pacíficos de caráter reivindicatório e compromete-se, como sempre, a levar adiante com a comunidade escolar, ações que garantam os direitos de todo cidadão e que impeçam a repetição de atos de violência, de atitudes autoritárias e antieducativas.

**NÃO À SAUNA DE AULA - POR MELHORES CONDIÇÕES
DE TRABALHO E DE ESTUDO!**